



# PLANO DE GESTÃO

---

2022/2023



**PROF. JACKSON NUNES**  
PARA REITOR PRO TEMPORE

## PREZADA COMUNIDADE ACADÊMICA

No dia 29 de junho de 2022, servidores e alunos estão convidados a participarem do processo democrático, por meio do voto direto, para a escolha do Reitor Pro Tempore do IFRO .

Enquanto IFRO sabemos que é um desafio a escolha de seu Dirigente máximo por um curto período de tempo para finalização de mandato, em que as ações se encontram em pleno desenvolvimento, principalmente no atual momento de corte e bloqueio orçamentário, o que requer experiência, competência e atitudes democráticas para promover e intermediar as discussões acerca das demandas, juntamente com a comunidade para otimizar seus resultados, portanto, acredito na capacidade e consciência da comunidade acadêmica para juntos definirmos as melhores soluções para continuidade do desenvolvimento de nossa Instituição.

Diante do exposto, apresento meu nome mediante a minha experiência como educador a 32 anos atuando concomitantemente na gestão por 23 anos em diversos cargos nos 26 anos de servidor público federal da rede de educação profissional e tecnológica.

Essa larga experiência na gestão e a proximidade à SETEC e SPO contribuíram para captação de recursos importantes à Escola Agrotécnica e ao IFRO

Nesse contexto sempre foi meu objetivo trabalhar para a Instituição e conseqüentemente em prol do desenvolvimento regional e conseqüentemente do nosso País.

Para tanto, apresento à Comunidade Acadêmica nosso de Plano Integrado de Gestão Participativa tendo como lema "somos + IFRO, Construindo Juntos", primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A construção desse documento é alicerçado no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI (2019 a 2022), no Plano Anual de Trabalho PAT, bem como na vivência e experiências adquiridas ao longo da minha trajetória profissional, contudo, vale salientar que esse plano é flexível, ou seja, um documento que poderá ser alterado ao longo da gestão que estamos propondo ao IFRO.

Enquanto servidor público desta Instituição por mais de 26 anos, reitero o compromisso com a comunidade acadêmica do IFRO (Docentes, Técnicos Administrativos, Discentes, Pais e Responsáveis) e com a comunidade externa no sentido de respeitar o PROCESSO DEMOCRÁTICO no IFRO.

Sou prof. Jackson Bezerra Nunes, doutorando em Educação Profissional pela Universidade de Rondônia (turma 2020). Mestre em Ciências pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2014). Pós-graduado e Especialista em Informática em Educação pela Universidade Federal de Lavras-MG (2002). Pós-graduado em nível de especialização em Matemática pela Faculdade de Ciência e Letras Plínio Augusto do Amaral-SP (1995). Graduado em Ciências com habilitação plena em Matemática pela Faculdade de Formação de Professores de Garanhuns (1989)

Minha experiência profissional na área de Educação como docente teve início no Governo do Estado de Rondônia com ingresso através de Concurso Público (1990 - 1994). Fundação Bradesco de Cacoal-RO (1992 - 1995). Prefeitura Municipal de Cacoal, projeto Pró-Campo por meio de Concurso Público (1995).

Fui aprovado em 1º lugar no Concurso para Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste no ano de 1994, porém só tomei posse no ano de 1995 e entrei em exercício em janeiro de 1996

Dos meus 32 anos na Educação, 26 anos foram dedicados ao Serviço Público Federal na Educação Profissional. Ao longo desse período, 23 anos foram de atuação concomitante de ministração de aulas e cargos de Gestão

A experiência de Gestão foi sendo construída na atuação em diversos cargos a saber: Na então Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste/RO como Diretor Geral Substituto no período de 2005 a 2009; Diretor do Departamento de Administração e Planejamento de julho de

2005 a agosto de 2008; Diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional de agosto de 2008 a agosto de 2009; Coordenador Geral de Administração e Finanças no período de 2003 a 2005; Assessor da Direção Geral no período de 1999 a 2003; Participei como membro e presidente das Comissões Permanente e Especial de Licitações; Responsável pela execução do Projeto PROEP (Programa de Expansão da Educação Profissional) desde 1999 a 2005. A partir de dezembro 2008 com a Criação dos Institutos Ferais atuei na implantação das unidades de Ji-Paraná, Vilhena, Ariquemes, Cacoal, Porto Velho Calama, Porto Velho Zona Norte, Guajará Mirim e Jaru. Atuei como Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional de 2009 a 2013 e Coordenador do FDI, como Reitor Substituto de 2011 a 2013, em 2016 estive como Coordenador Geral do PRONATEC, em 2017 assumi a Diretoria de Orçamento de Finanças do IFRO na Reitoria e a partir de fevereiro de 2022 estou como Pró-reitor de Administração

Destaco que durante a implantação do IFRO fui membro das Comissões que elaboraram o Estatuto, o Regimento Geral e o Primeiro PDI dentre outros documentos basilares.

Através dessa experiência adquirida é que estamos nos propondo para juntos analisarmos e avaliarmos as atuais ações ora desenvolvidas para aperfeiçoamento e superação de novos desafios, por isso convido a cada servidor e estudante para fazer a diferença em 29 de junho votando em **Prof. Jackson Nunes** para Reitor Pro Tempore do IFRO.

- Compromisso com um projeto de gestão transparente, democrática, sustentável, de cooperação e integração Internacional, visando o crescimento econômico e social da região de atuação do IFRO,
- Defesa da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade com responsabilidade social;
- Ética, competência, comprometimento e profissionalismo na oferta de serviços de excelência à comunidade interna e externa;
- Avaliação Institucional como processo contínuo e instrumento da melhoria da qualidade do ensino;
- Respeito às diferenças individuais e garantia de espaços de participação democrática à toda Comunidade;
- Consolidação do IFRO enquanto Instituição Federal de Ensino Superior, com indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Isonomia e equidade no tratamento aos Servidores, aos Estudantes, aos Processos Institucionais e a todos os cursos da Instituição;
- Assessoramento Contínuo aos Campi para padronização de ações e melhoria da eficiência Institucional.

É oportuno destacar que a gestão democrática está prevista na Constituição Federal do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96 (Brasil, 1996), e que o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o instrumento de planejamento e gestão mais importante, uma vez que considera a identidade da Instituição de Ensino, no que diz respeito a sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.

Neste contexto apresento para apreciação da comunidade acadêmica do IFRO o presente Plano de gestão para o término do atual mandato (aproximadamente 11 meses), o qual será desenvolvido de forma democrática e participativa e tem como objetivo principal contribuir para melhorias na consolidação da identidade do IFRO como centro de excelência de ensino, pesquisa e extensão, nas diferentes modalidades de ensino.

É importante saber que será respeitado o desenvolvimento das ações em andamento que foram construídas pela Comunidade no PDI que terá sua validade encerrada em 2022, abrindo espaço para discussão da manutenção de ações existentes e apresentação de novas propostas para aperfeiçoamento da Instituição.

Apesar do curto período de gestão prevista nesse pleito vemos a necessidade de valorização da experiência em gestão para conduzir a instituição mantendo a qualidade de suas ações e o crescimento da mesma para o alcance dos níveis de excelência, sendo necessário para isso uma avaliação dos resultados até agora obtidos e sempre que necessário as devidas adequações para o bom desempenho das atividades.

1. Envolver a participação da Comunidade na revisão e atualização do novo Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Estratégico (2023-2026), contemplando as adequações necessárias para o Fortalecimento da Instituição;
2. Utilizar os resultados das avaliações realizadas pela CPA como ferramenta de apoio à Gestão para tomada de decisões, considerando ser possível a identificação dos pontos de fragilidade para proposição de melhorias e correções para evolução contínua em termos de qualidade;
3. Atuar com transparência, ética, respeito e cordialidade;
4. Promover o diálogo participativo com a comunidade, identificando os principais problemas relacionados à Gestão e, a partir disso, elencar as diretrizes e ações prioritárias para solução dos problemas;
5. Revisão das políticas institucionais de administração, ensino, pesquisa e extensão adequando as situações atuais e atendendo aos preceitos legais;
6. Manutenção do programa de Gestão para o teletrabalho e a melhoria na gestão e acompanhamento do sistema

7. Aderir ao Programa de Gestão Estratégica e Transformação do Estado (TransformaGov), instituído pelo decreto 10.382/2020, que objetiva avaliar e modernizar a gestão estratégica dos órgãos integrantes da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.
8. Avaliar os programas utilizados (SUAP, SCDP entre outros) e buscar melhorias de forma otimizar a força de trabalho, evitando assim o retrabalho.
9. Promover melhorias nas ações de planejamento de forma que o mesmo aconteça sempre no ano anterior ao de sua execução;
10. reitoria aberta a comunidade, ao longo de todo mandato;
11. Manter a valorização do trabalho em equipe;
12. Manter o Programa Reitoria Itinerante, de forma presencial e virtual;
13. Promover o aperfeiçoamento dos fluxos de processos através das devidas atualizações e treinamentos dos usuários;
14. Reavaliar a atual política de expansão, elencando ordem de prioridade dentro de critérios escolhidos com a participação dos Diretores Gerais de Campus;
15. Fortalecer e motivar ações de Educação Ambiental no IFRO como ferramenta para a promoção do desenvolvimento sustentável regional;
16. Realizar estudo de viabilidade para criação da Fundação do IFRO;
17. Potencializar as políticas afirmativas no IFRO, reforçando as ações de inclusão social;
18. Apoiar os programas de intercâmbio culturais e acadêmicos com instituições nacionais e internacionais, inclusive buscar parcerias para reconhecimento;
19. Ampliar e potencializar as ações integradas voltadas à excelência dos cursos ofertados pelo IFRO;
20. Realizar análise dos indicadores de ensino do IFRO, visando a melhoria desses índices, objetivando o aumento da permanência e êxito, além da diminuição da retenção e da evasão
21. Realizar estudos voltados para a avaliação dos cursos existentes, visando à ampliação e diversificação das ofertas de cursos técnicos e superiores, voltados sempre para a formação geral e intelectual dos estudantes e à adequação aos arranjos produtivos locais, bem como atender aos percentuais dos preceitos legais dispostos na Lei de criação dos Institutos Federais que atualmente são utilizados para fins de composição da Matriz Orçamentária; .
22. Fortalecer os programas de iniciação científica, tecnológica e de incentivo a docência (PIBIC, PIBIC Jr., PIBIDT, PET, PIBID, Residência Pedagógica), nos cursos do IFRO, visando captar recursos para o aumento de número de bolsas para os discentes;
23. Manter o crescente desenvolvimento da propriedade intelectual, com aumento de patentes requeridas e registradas;
24. Apoiar e dar ênfase aos projetos de pesquisas voltados às questões amazônicas;



25. Apoiar a prática do empreendedorismo nos campi, objetivando sua ampliação e incentivando as empresas juniores;
26. Fortalecer os programas de esportes e de atividades culturais, incentivando a cooperação e intercâmbio dos campi com as secretarias de esportes municipais e estadual;
27. Ampliar o programa de intercâmbio de estudantes de nível técnico e de graduação com outros Institutos Federais do Brasil;
28. Dar continuidade à expansão e diversidade da oferta dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), sempre em consonância com o desenvolvimento local e de pessoal, voltados ao setor produtivo;
29. Apoiar e estimular, via fomentos internos e externos, projetos de extensão que atendam à comunidade em situação social de vulnerabilidade;
30. Discutir com a comunidade a atualização e implementação do Plano Diretor de Obras do IFRO, visando ao reordenamento do espaço físico das unidades acadêmicas;
31. Buscar recursos para finalização das obras iniciadas;
32. Ampliar a utilização de metodologias de ensino usando Tecnologia Assistiva;
33. Aprimorar a Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFRO;
34. Apoiar e fortalecer o Setor de Comunicação da Reitoria e dos campi;
35. Apoiar a política de mobilidade acadêmica apoiando a participação discente em visitas e estágios técnicos, bem como a participação em eventos esportivos, científicos e culturais;
36. Manter e expandir dentro das possibilidades os programas de assistência estudantil
37. Incentivar a realização de projetos integrais nos campi com recursos da Assistência Estudantil, visando à democratização ao acesso e ao aumento da eficiência acadêmica, através da permanência e êxito;
38. Fortalecer as políticas de acessibilidade e de permanência e êxito, para o atendimento a alunos com deficiência no IFRO;
39. Apoiar o movimento estudantil no IFRO;
40. Dar continuidade, com recursos da Assistência Estudantil, auxílio emergencial para estudantes em situação de vulnerabilidade adquirirem computadores e/ou similares e pacotes de dados para aulas remotas e/ou híbridas;
41. Apoiar o Programa de Integração ao Serviço público dos novos servidores, desenvolvendo ações de capacitação on-line e presencial para administração pública e formação pedagógica;